

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE PESQUISAS DISPONÍVEIS NO PORTAL DA CAPES

FINANCIAL EDUCATION IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: AN ANALYSIS OF RESEARCH AVAILABLE IN THE CAPES PORTAL

Alefe Alan Cirino dos Santos ¹

Lucas Eduardo Vilas Boas ²

Ricardo Alécio Barreto ³

Daniel Trevisan Sanzovo ⁴

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar publicações acerca de pesquisas relacionadas ao ensino e aprendizagem da Educação Financeira para os Anos Finais do Ensino Fundamental. De cunho qualitativo, a pesquisa utilizou os pressupostos da Análise de Conteúdo para analisar um *corpus* composto por 15 artigos obtidos por meio de uma busca no banco de dados Periódicos Capes. Dentre os resultados, foram geradas 6 categorias emergentes: C1 - ano letivo de aplicação da pesquisa, C2 - educação financeira e tecnologia, C3 - produção de material didático, C4 - rede de aplicação da pesquisa, C5 - finalidades específicas do trabalho, e C6 - trabalho realizado durante a pandemia do COVID-19. Dentre eles, ressaltamos a possibilidade da utilização de diversas metodologias para o ensino do conteúdo estudado, tendo em vista que o 7º ano foi o período em que as investigações foram menos aplicadas e que apenas três trabalhos envolveram a tecnologia na educação do tema investigado, o que demonstra a carência de tais ferramentas para o desenvolvimento dos alunos em relação às finanças. Além disso, identificamos a preocupação dos pesquisadores em relação à compreensão dos aprendizes sobre a Educação Financeira, o que ficou evidente devido ao número de artigos com este objetivo.

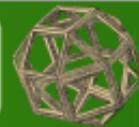
Palavras-Chave: Educação Financeira; Matemática; Ensino Fundamental; Anos Finais do Ensino Fundamental.

¹ Graduação em Matemática pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus de Jacarezinho. alefe.alan21@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4245-4955>.

² Graduação em Matemática pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus de Jacarezinho. lucaeduwb@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1742-7975>.

³ Graduação em Matemática pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus de Jacarezinho. ricardoaleciobarreto@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7121-1433>.

⁴ Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professor Adjunto da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) do colegiado de Matemática (Campus de Jacarezinho) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (Campus de Cornélio Procópio), dsanzovo@uenp.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5177-1564>.



Abstract

The aim of this study was to analyze publications about research related to the teaching and learning of Financial Education for the Final Years of Elementary School. Of a qualitative nature, the research used the assumptions of Content Analysis to analyze a *corpus* composed of 15 articles obtained through a search in the Capes Periodicals database. Among the results, 6 emerging categories were generated: C1 - school year of application of the research, C2 - financial education and technology, C3 - production of teaching material, C4 - network of application of the research, C5 - specific purposes of the work, and C6 - work carried out during the COVID-19 pandemic. Among them, we highlight the possibility of using different methodologies to teach the studied content, considering that the 7th grade was the period in which research was least applied and that only three works involved technology in the education of the investigated topic, which demonstrates the lack of such tools for the development of students in relation to finances. Furthermore, we identified the researchers' concern regarding learners' understanding of Financial Education, which was evident due to the number of articles with this objective.

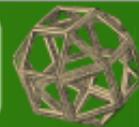
Keywords: Financial Education; Mathematics; Elementary School; Final Years.

Introdução

Atualmente, com a evolução e inovação do mercado financeiro e o grande índice de pessoas endividadas, o ensino da Educação Financeira no Ensino Fundamental pode se configurar como importante elemento no desenvolvimento dos adolescentes, servindo como uma ótima base para uma vida economicamente bem estruturada. Assim sendo, esta pesquisa tem como foco a Educação Financeira nos Anos Finais do Ensino Fundamental no Brasil, fazendo um levantamento do que se tem publicado em artigos científicos durante o período de 2013 a 2023.

Nesse sentido, ressalta-se a importância do conhecimento acerca do que seria a Educação Financeira, bem como de ensiná-la para os aprendizes do Ensino Fundamental. Além disso, como e com que frequência ela foi e está sendo publicada em artigos científicos nos últimos dez anos no Brasil? Quais são as metodologias de ensino da Educação Financeira relatadas nesses artigos? Assim, discorre-se, no presente texto, sobre a influência da Educação Financeira na vida dos estudantes, objetivo geral desta pesquisa, relatando como acontece seu ensino e aprendizagem.

Deste modo, os principais objetivos foram: analisar o histórico de investigações acerca da Educação Financeira aplicada para o Ensino Fundamental no período analisado,



identificar as respectivas metodologias utilizadas, bem como analisar a importância da intencionalidade educacional para a mesma, buscando a compreensão de sua finalidade.

Destarte, tomamos como base as pesquisas de cunho bibliográfico e procuramos responder à questão investigativa: **o que se tem publicado acerca da Educação Financeira e Ensino fundamental - Anos Finais no Brasil em artigos disponíveis no portal de periódicos da Capes no período de 2013 a 2023?**

Como será visto em detalhes, em seção própria, os procedimentos metodológicos utilizados para desenvolvimento e alcance dos objetivos se estabeleceram sob a perspectiva qualitativa, visando analisar a Educação Financeira no Brasil no Ensino Fundamental (Anos Finais). Além disso, o *corpus* da pesquisa ficou constituído de quinze (15) artigos científicos, disponíveis para acesso via Portal de Periódicos Científicos da Capes, os quais foram analisados por meio dos pressupostos da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011).

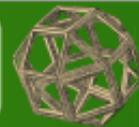
Na seção a seguir encontra-se a fundamentação teórica de nossa pesquisa

Fundamentação Teórica

O dinheiro está presente na vida de grande parte das pessoas, como meio de troca para bens materiais, de consumo ou serviços. No entanto, no sistema econômico em que nos inserimos, estamos vulneráveis a diversos estímulos criados para florescer nosso espírito consumista e que podem nos prejudicar tanto psicologicamente quanto economicamente. Segundo Corrêa e colaboradores (2014), grande parcela da população consome sem necessidade, mas buscando preencher vazios causados por males que se fortaleceram em nossa geração, como, por exemplo, a ansiedade.

Nesse contexto, é indicado que saibamos como controlar nossas finanças e calcular as operações que envolvam o dinheiro, possibilitando, assim, que nos planejemos para o futuro e não nos percamos em meio a dívidas futuras. Além disso, “atualmente é importante compreender as operações financeiras como o cálculo de porcentagens, juros e financiamentos para que possamos administrar nosso dinheiro, planejarmos gastos e criar hábitos de consumo com responsabilidade” (Faria, 2015, p. 17).

Assim sendo, o campo de conhecimento em que se aborda tais conceitos, bem como aplicá-los, é o da Educação Financeira, que, por sua vez, pode ser entendida como um convite a diálogos e ações acerca do contexto social, econômico e financeiro das pessoas,



objetivando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e da sociedade em que vivem (Hartmann; Maltempi, 2021).

Sabendo disso, é possível se indagar de quando seria viável que a Educação Financeira fosse inserida no processo educacional de um indivíduo. Uma plausível resposta a essa questão nos é fornecida por Lima e Sá (2010), que indicam que o mencionado conteúdo seja trabalhado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, podendo habilitar os futuros cidadãos para lidarem com o mundo em que estão inseridos, no qual a economia possui grande importância.

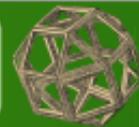
Da mesma forma, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dita que no Ensino Fundamental (Anos Finais) outro “aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos.” (Brasil, 2018, p. 269).

Desse modo, é possível observar a importância de que as crianças tenham o contato com o conceito de dinheiro e como administrar o seu uso. Sugere-se, então, que a partir desse momento o conhecimento sobre as finanças seja explorado constantemente para que ao fim de seu ciclo escolar, estejam preparados para a realidade como adultos, na qual terão de lidar com o dinheiro diariamente. Afinal, é indicado

[...] que os jovens terminem o Ensino Médio conhecendo tais assuntos que se farão presentes a partir dessa fase da vida e que apliquem seus conhecimentos no cotidiano, utilizando as ferramentas disponíveis, sendo mais críticos com o uso do dinheiro e que não sejam enganados com relação à taxa de juros cobrada pelas instituições bancárias (Faria, 2015, p. 75).

Sendo assim, a BNCC (Brasil, 2018) estabelece que as habilidades de resolver e elaborar problemas relacionados à Educação Financeira sejam trabalhadas com os alunos nos Anos Finais do Ensino Fundamental, mais especificamente no 6º, 7º e 9º ano. Bem como destaca a expectativa de que os discentes saibam lidar com situações que envolvam cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, que são elementos fundamentais da Educação Financeira e que serão de grande relevância em suas vidas.

Entretanto, infelizmente, em nosso país, métodos de ensino da Educação Financeira no ambiente escolar não se mostram suficientes para que os alunos saiam do Ensino Médio com o conhecimento mínimo para conduzir sua vida financeira, como exposto por Amorim (2014), que conclui que os indivíduos que deixam as escolas não possuem a



capacidade plena de aplicar os conceitos matemáticos envolvidos nesse contexto, de diferenciar uma boa de uma má condição de compra, de identificar se estão sendo lesionados, ou mesmo ainda, possivelmente, de acionar a justiça, caso necessário.

Isto posto, entendemos que a abordagem deste ramo do saber nos anos escolares deixa lacunas que, em determinados casos, jamais serão preenchidas, pois há certos conteúdos que nem mesmo são mencionados nesse período, mesmo estando presentes no cotidiano de pessoas. Faria (2015) cita que o conteúdo matemático estudado nas escolas é limitado, e talvez seja devido ao fato de que as orientações dadas aos mesmos não sejam específicas com relação a esse assunto, bem como os livros não apresentarem temas pertinentes, como os sistemas de amortização.

Por conseguinte, analisando mais a fundo, podemos destacar o período central da carreira escolar, ou seja, os Anos Finais do Ensino Fundamental no qual notamos que a Educação Financeira é, de certa forma, deixada em segundo plano (Camargo, 2021).

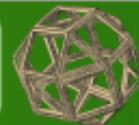
Além disso, a maneira utilizada para a apresentação da Educação Financeira às pessoas durante o período escolar, principalmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental, pode não ser a mais adequada, pois, um tópico que provavelmente estará presente na vida de todos, deveria ter maior ênfase no sistema de ensino.

Nesse sentido, com a finalidade de analisar pesquisas que contribuam com o desenvolvimento de nosso trabalho, surge a necessidade de encontrar o melhor caminho para a coleta e sintetização dos dados, o qual é demonstrado no seguinte tópico.

Aportes Metodológicos

A pesquisa foi realizada com apoio nos pressupostos da investigação qualitativa que, segundo Denzin e Lincoln (2006), abrange uma abordagem interpretativa do mundo, em que seus pesquisadores estudam as situações em seus cenários naturais, procurando relacionar fenômenos em termos únicos que as pessoas a eles conferem.

Isso posto, a pesquisa qualitativa apresenta alguns aspectos centrais pontuados por Yin (2016): (i) estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real; (ii) representar as opiniões e perspectivas das pessoas de um estudo; (iii) abranger as condições contextuais em que as pessoas vivem; (iv) contribuir com revelações sobre conceitos existentes ou emergentes que podem ajudar a explicar o comportamento social



humano; e (v) esforçar-se por usar múltiplas fontes de evidência em vez de se basear em uma única fonte.

Para a constituição do *corpus*, foi realizado um levantamento no portal de periódicos da Capes⁵, utilizando os descritores “educação financeira”, “ensino fundamental” e “matemática”. Posteriormente, filtramos os trabalhos realizados no período de 2013 a 2023, considerando que a coleta buscou encontrar artigos que se alinhassem à nossa temática e publicados como artigos científicos para encontrar apenas as escritas que se encaixassem em nosso objetivo.

Desse modo, identificamos que tal busca nos resultou em cinquenta e cinco (55) estudos, nos quais aplicamos então os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, por meio da leitura dos títulos e resumos dos mesmos, a fim de selecionar apenas os artigos congruentes à temática de nosso trabalho. O Quadro 1 elenca os critérios utilizados para tal seleção, mostrando na coluna à esquerda os critérios de inclusão, que classificam os artigos encontrados como viáveis e, na coluna à direita, os critérios de exclusão, que os desabilitam para nossa pesquisa, respectivamente.

Quadro 1: Critérios de Inclusão e Exclusão.

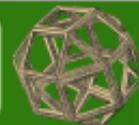
Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
Trabalhos em português e realizados no Brasil.	Trabalhos realizados em outros países ou redigidos em língua estrangeira.
Pesquisas primárias.	Pesquisas bibliográficas, secundárias.
Artigos que tratem de educação financeira, Anos Finais do Ensino Fundamental e matemática.	Artigos que não tratem de Educação Financeira, Anos Finais do Ensino Fundamental e matemática.
Trabalhos que tenham seu texto completo disponível na internet.	Trabalhos que não possuam seu texto completamente disponíveis pela internet.
Pesquisas realizadas nos últimos dez anos.	Pesquisas realizadas há mais de dez anos.

Fonte: Próprios autores

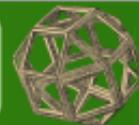
Aplicando os critérios supracitados, nosso *corpus* ficou constituído de quinze artigos, os quais foram organizados e codificados de A01 a A15 conforme ilustrado pelo Quadro 2, que apresenta em sua primeira coluna o ano, seguido do autor, título e periódico nas colunas seguintes.

Quadro 2: Constituição do *corpus* da pesquisa.

⁵ Link: <https://www.periodicos-capes.gov.br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>, acesso realizado em 26/04/2024.



n°	Ano	Autor(es)	Título	Periódico
A01	2015	Campos; Silva;	Educação Financeira escolar: o desenvolvimento de um produto educacional	Em Teia Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana
A02	2017	Gadotti; Baier;	Educação Financeira por meio de dados reais: atividades didáticas para a educação básica	Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia
A03	2017	Silva; Escorisa;	Percepções de jovens estudantes sobre a Educação Financeira: um estudo em Barra do Garças-MT	Educação Matemática Pesquisa
A04	2017	Rêgo; Rosa; Oliveira;	A Construção de Cyberproblemas por Estudantes do 6º ano no Contexto da Educação Financeira	Educação Matemática Pesquisa
A05	2018	Saiol; Silva;	Produto Educacional: potencializando a produção de significados de alunos do ensino fundamental por meio de tarefas de Educação Financeira realizadas via <i>chat</i>	BoEM
A06	2019	Silva; Reinheimer ;	Educação Financeira na Escola Básica: um experimento com Modelagem Matemática	Revista Educar
A07	2019	Almansa; Mariani;	Educação Financeira: entendimentos de inflação em uma turma de 9º Ano do Ensino Fundamental	Educação Matemática Pesquisa
A08	2021	Vidigal; Amâncio;	De pinho em pinho: Educação Financeira de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental	Educação on-line
A09	2020	Almansa; Mariani;	Inflação de custo em um ambiente de Educação Financeira Escolar: análise de uma proposta	Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática
A10	2019	Figueiredo; Oliveira-Groenwald; Recalcati;	A (re)formulação e resolução de problemas com o uso de recursos tecnológicos digitais na Educação Matemática Financeira	Em Teia Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana
A11	2021	Bezerra Filho; Espíndola;	Análise de temáticas sobre Educação Financeira em livros didáticos dos anos finais do Ensino Fundamental	Em Teia Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana
A12	2021	Albino; Kistemann Jr; Santos;	A Educação Financeira no 6º ano do Ensino Fundamental em uma Escola Waldorf	Em Teia Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana
A13	2021	Aragão; Lautert;	Níveis de alfabetização econômica de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental	Em Teia Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana
A14	2022	Silva <i>et al.</i>	Educação Financeira Escolar: Tomada de Decisão e Consumo na	Abakós



			Percepção de Estudantes do Ensino Fundamental	
A15	2022	Ferreira; Oliveira;	Educação Matemática Financeira: uma proposta à luz da História da Matemática	Revista de História da Educação Matemática

Fonte: Próprios autores

Para atender os objetivos da pesquisa, foram utilizados os pressupostos da Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2011) na análise do *corpus*. Segundo Bardin (2011), a AC é adequada ao se tratar de uma pesquisa qualitativa, dividindo-se em três fases principais, sendo elas: (i) a pré-análise, (ii) a exploração do material, e (iii) o tratamento dos resultados.

Na primeira fase, os materiais que nos fornecem os dados são organizados com uma respectiva codificação, como já demonstrado neste trabalho. Em seguida, na segunda fase o material é explorado por uma *leitura flutuante* que nos permite elencar os artigos em uma planilha contendo as informações de cada um, como título, resumo, ano e autor. Ainda nesta etapa, as pesquisas são classificadas de acordo com suas metodologias, para que assim, seja possível agrupá-las, de acordo com características em comum. Dessa forma, essa técnica nos propiciou dividir o material de revisão em nove categorias emergentes, numeradas de C1 (Categoria 1) a C6 (Categoria 6) e que serão expostas a seguir. Por fim, na última fase da AC, é realizada a interpretação dos resultados proporcionados pelas categorias citadas anteriormente.

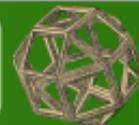
Tais resultados e discussões acerca dos mesmos, são explicitados na próxima seção.

Resultados e Discussões

Após a leitura dos artigos, foi possível a categorização dos mesmos, de modo que nove categorias foram estabelecidas e numeradas como visível no Quadro 3, que apresenta em sua primeira coluna os nomes dados às categorias, seguidos de suas descrições na segunda coluna, as subcategorias na terceira, exclusivamente nas categorias C1, C5 e C6, e por fim, na última coluna, o número dos artigos, respectivamente.

Quadro 3: Categorias e Subcategorias emergentes.

Categoria	Descrição	Subcategoria	Artigos
C1 - ano letivo de aplicação da pesquisa	Divisão das pesquisas de acordo com os anos letivos dos Anos Finais do	6º ano	A01; A02; A04; A06; A10; A11; A12; A13.

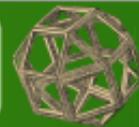


	Ensino Fundamental em que foram realizadas.	7º ano	A02; A11; A13.
		8º ano	A02; A03; A11; A13; A14.
		9º ano	A02; A05; A07; A08; A09; A11; A15.
C2 - Educação Financeira e tecnologia	Pesquisas que trabalham a Educação Financeira em conjunto com tecnologias como a internet ou outras ferramentas digitais.	-	A04; A05; A10.
C3 - produção de material didático	Pesquisas realizadas com o objetivo de criação de material didático para futura aplicação em sala de aula.	-	A01.
C4 - rede de aplicação da pesquisa	Separação dos trabalhos que foram realizados em rede pública e rede particular.	Rede pública	A01; A02; A05; A07; A08; A09; A10; A14; A15.
		Rede particular	A04; A12; A13.
C5 - finalidades específicas do trabalho	Classificação dos artigos com base em suas finalidades.	Trabalhos de conscientização	A02; A03; A06; A07; A08; A14; A15.
		Análises de metodologias utilizadas nas escolas	A01; A04; A07; A09; A10; A11.
		Pesquisas para criação de diretrizes	A05; A12.
		Análise do desenvolvimento dos estudantes	A02; A03; A07; A09; A13.
C6 - trabalho realizado durante a pandemia do COVID-19	Pesquisas realizadas que explicitaram estarem ocorrendo em meio às condições atípicas do período de Pandemia do COVID-19.	-	A15.

Fonte: Próprios autores

A fim de organizar os artigos nas categorias supracitadas, foram feitas análises observando as citações dos autores que nos possibilitam classificá-los. Em C1 (ano letivo de aplicação da pesquisa) os trabalhos foram separados de acordo com o ano letivo da aplicação da pesquisa, do 6º ao 9º ano do Anos Finais Ensino Fundamental. Seguem alguns excertos da categoria:

A pesquisa, que teve por objetivo desenvolver, aplicar e analisar tarefas sobre Educação Financeira, caracteriza-se como uma abordagem qualitativa de investigação e foi realizada em uma escola da rede pública de ensino do estado de Minas Gerais **com estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental** (Campos; Silva, 2015, p. 1, grifo nosso) – A01.



A tarefa enfatizou a variação do custo de combustíveis e foi dinamizada no horário regular das aulas da disciplina de Matemática **com nove alunos do 9º ano do Ensino Fundamental** que participavam do Projeto Escolar “Vigilantes do Preço” (Almansa; Mariani, 2020, p. 1, grifo nosso) – A09.

Na C2 (Educação Financeira e tecnologia), foram alocados os trabalhos que envolveram a utilização de ferramentas tecnológicas, como planilhas eletrônicas e *chats* da internet, a fim de mostrar aos alunos e professores, meios que facilitem o aprendizado e as aplicações da Educação Financeira. Desse modo, algumas das citações que nos possibilitaram classificar artigos para tal categoria foram:

O produto é composto por um conjunto de tarefas ligadas a formação de sujeitos críticos nas tomadas de decisões financeiro-econômicas e por um tutorial para professores de matemática trabalhar essas tarefas com alunos do 9º ano do ensino fundamental **por meio de chat da internet** (Saiol; Silva, 2018, p.1, grifo nosso) – A05.

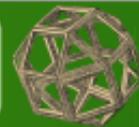
O objetivo pretendido era realizar a produção de um enunciado que propiciasse as ações de formulação e resolução de problemas, **com o uso dos recursos tecnológicos digitais**, e promovesse a aprendizagem de conhecimentos relativos às Expressões Numéricas e à Matemática Financeira (Figueiredo; Oliveira-Groenwald; Recalcati, 2019, p. 1, grifo nosso) – A10.

A C3 (produção de material didático) é composta por apenas um artigo, que teve em seu desenvolvimento o objetivo de criação de novos materiais didáticos para o ensino da Educação Financeira, o que ficou explícito na seguinte menção:

As informações decorrentes desse estudo, associadas a outras investigações em curso, **têm como finalidade a produção de material didático** a ser utilizado no ensino de Educação Financeira na Educação Básica e sinalizar para a inserção do tema nas escolas na perspectiva da Educação Matemática (Campos; Silva, 2015, p. 1, grifo nosso) – A01.

Para que fossem divididos os trabalhos em: realizados em rede pública ou rede privada, foi criada a C4 (rede de aplicação da pesquisa), em que os mesmos puderam ser divididos a partir da leitura de citações como:

Este artigo tem por objetivo apresentar a importância da Educação Financeira e a análise de duas atividades desenvolvidas com duas turmas dos anos finais do ensino fundamental, aplicadas **com 46 estudantes de escolas públicas** localizadas nos municípios de Blumenau e Timbó – SC (Gadotti; Baier, 2017, p. 01, grifo nosso) – A02.



Este estudo examina o desempenho de 150 estudantes, **de ambos os sexos, do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental de escolas particulares**, quanto aos seus conhecimentos sobre conteúdos econômicos ao considerar o acesso às aulas formais de Educação Financeira Escolar (Aragão; Lautert, 2021, p. 1, grifo nosso) – A13.

Já na C5 (finalidades específicas do trabalho), que visa exprimir quais as finalidades particulares de cada trabalho, os mesmos foram selecionados devido a excertos da seguinte forma:

A proposta foi desenvolvida com a meta de alcançar os seguintes objetivos: mostrar a importância do desenvolvimento da educação financeira, tornar o indivíduo consciente para todas as decisões que envolvam dinheiro, estimular o desenvolvimento de ações cooperativas, refletir sobre a importância de pesquisar e comparar preços e por consequência desenvolver o senso crítico (Silva; Reinheimer, 2019, p. 1, grifo nosso) – A06.

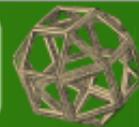
Este estudo examina o desempenho de 150 estudantes, de ambos os sexos, do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental de escolas particulares, quanto aos seus conhecimentos sobre conteúdos econômicos ao considerar o acesso às aulas formais de Educação Financeira Escolar (Aragão; Lautert, 2021, p. 1, grifo nosso) – A13.

Além disso, C5 (finalidades específicas do trabalho) foi dividida em 4 subcategorias: A primeira delas, intitulada “Trabalhos de conscientização” contendo, por exemplo, a pesquisa realizada em 3 aulas de Matemática em uma determinada escola, com a finalidade de demonstrar aos alunos a importância da Educação Financeira para suas vidas (A02), assim como a que visou conscientizar os alunos acerca do consumo, risco e oportunidades financeiras (A08).

A segunda, denominada “Análises de metodologias utilizadas nas escolas”, pode ser exemplificada pelo trabalho que buscou analisar as metodologias utilizadas nas tarefas sobre Educação Financeira em uma escola, a fim de produzir um novo material didático para o assunto (A01).

A terceira intitulada “Pesquisas para criação de diretrizes” é representada pelo artigo que propõe um tutorial de como os docentes e discentes devem trabalhar com chats de internet para abordagem das Finanças na Matemática (A05).

E, finalmente, a quarta “Análise de desenvolvimento dos estudantes”, exemplificada por um trabalho realizado com alunos do 9º ano de certa instituição de



ensino, que buscou analisar os entendimentos dos mesmo com relação aos conceitos de inflação (A07).

Durante as análises, notou-se que um dos trabalhos de conscientização explicitou o fato de ter sido realizado durante a pandemia do COVID-19. Dessa forma, foi criada a C6 (trabalho realizado durante a pandemia do COVID-19) para que tal pesquisa fosse encaixada, devido às passagens como:

De natureza qualitativa, a investigação **foi realizada em um contexto atípico de ensino considerando mudanças em função da pandemia do COVID-19**, trazendo novos desafios na constituição de uma proposta didática como produto educacional do mestrado da primeira autora (Ferreira; Oliveira, 2022, p. 1, grifo nosso) – A15.

Assim sendo, após a análise dos artigos, foi possível a formulação de nossas considerações finais, as quais estão descritas no tópico seguinte.

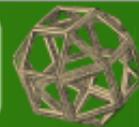
Considerações Finais

O objetivo deste artigo foi analisar as publicações sobre Educação Financeira direcionada especificamente ao Ensino Fundamental - Anos Finais, divulgadas no período de 2013 a 2023 no Portal de Periódicos da Capes, a fim de investigar como e com qual frequência o tema é discutido e pesquisado em nosso país.

Em vista disso, foram selecionadas as pesquisas conforme os critérios inclusão e exclusão relatados e contidos na seção própria metodológica e classificados em categorias originadas da própria análise dos artigos. Posto isto, foram criadas 6 categorias emergentes: ano letivo da aplicação da pesquisa (C1), Educação Financeira e tecnologia (C2), produção de material didático (C3), rede de aplicação de pesquisa (C4), finalidades específicas do trabalho (C5) e trabalho realizado durante a pandemia do COVID-19 (C6).

Assim, foi possível perceber o nível de incidência das pesquisas relacionadas à temática em nosso país no período analisado, tendo em vista a importância do ensino de Educação Financeira aos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, pois é nesse período que os discentes têm a possibilidade de entender a relevância do assunto para suas vidas, bem como compreender os modos de aplicação dos conhecimentos criados nessa fase.

Por conseguinte, atentamos, por meio da análise, que na C1 (ano letivo da aplicação da pesquisa) a menor parte dos trabalhos foi realizada no 7º ano do Ensino Fundamental,



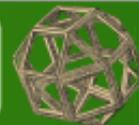
por mais que a BNCC não mencione a abordagem da Educação Financeira no 8º ano. Assim também, notamos, a partir da C2 (Educação Financeira e tecnologia), que dos quinze artigos analisados, apenas três envolveram a Tecnologia nas Finanças, ocorrência que pode ser um indicativo de que tal ferramenta ainda é pouco utilizada no ensino deste assunto, mesmo que seja fundamental para o futuro de pessoas, que, ao longo de suas vidas, poderão lidar com a informatização.

Outro ponto a ser mencionado, visível na C3 (produção de material didático), é que um, em meio aos quinze trabalhos, teve como objetivo a criação de material didático, o que nos mostra que há um *déficit* nas buscas por inovações na Educação Financeira. Além disso, foi possível perceber, pela C4 (rede de aplicação de pesquisa), que a maioria dos trabalhos foi aplicada à rede pública, circunstância que pode ser justificada pelo fato de que a rede particular possui um menor volume de alunos, fazendo com que os cientistas optem pela amplitude do sistema público.

Da mesma forma, na C5 (finalidades específicas do trabalho) é explícito que parte das pesquisas objetivam a conscientização, o que talvez se deva à preocupação dos pesquisadores com o entendimento da importância da Educação Financeira para o cotidiano, que os discentes devem possuir. Por último, na análise de categorias, observamos, na C6 (trabalho realizado durante a pandemia do COVID-19), que o A15 foi o único artigo que mencionou que sua produção aconteceu em meio a pandemia do COVID-19, indicativo de que o mesmo pode ter sofrido impactos consideráveis causados pelo episódio.

Um dos obstáculos encontrados durante a realização da presente pesquisa foi a ocorrência, no ano de 2023, no mês de maio e junho, de uma greve de 40 (quarenta) dias dos professores das Universidades Públicas do Estado, o que incidiu em uma pausa em parte das atividades de elaboração de nossa pesquisa, como as orientações e reuniões periódicas presenciais do grupo.

Em suma, esperamos que a presente investigação possa auxiliar futuras pesquisas, considerando as exposições dos trabalhos aqui elencados, acerca da Educação Financeira no Ensino Fundamental - Anos Finais, extraídos do Portal de Periódico da Capes e analisados, buscando demonstrar algumas atividades produzidas, materiais didáticos diversos e metodologias que buscam abordar os conteúdos da Educação Financeira na



prática, além de ressaltar a importância do seu estudo nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Referências bibliográficas

ALBINO, T. S. L.; KISTEMANN JR, M. A.; SANTOS, E. C. A Educação Financeira Escolar no 6º ano do Ensino Fundamental em uma Escola Waldorf. **Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 12, n. 2, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2177-9309.2021.250449>. Acesso em: 17 set. 2024.

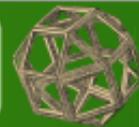
ALMANSA, S. D.; MARIANI, R. C. P. Educação Financeira: entendimentos de inflação em uma turma de 9º Ano do Ensino Fundamental. **Educação Matemática Pesquisa Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, v. 21, n. 2, p.85-104, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1983-3156.2018v21i2p085-104>. Acesso em: 17 set. 2024.

ALMANSA, S. D.; MARIANI, R. C. P. Inflação de custo em um ambiente de Educação Financeira Escolar: análise de uma proposta. **Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática**, v. 3, n. 2, p.39-58, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2594-4673.2019.v3.29611>. Acesso em: 17 set. 2024.

AMORIM, C. M. I. **Matemática Financeira-Abordagem voltada para a cidadania**. 2014. Dissertação (Mestrado em Matemática em Rede Nacional) - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro, 2014.

ARAGÃO, A. B. B. L.; LAUTERT, S. L. Níveis de alfabetização econômica de estudantes dos anos finais do ensino fundamental. **Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 12, n. 2, p.1-22, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2177-9309.2021.250245>. Acesso em: 17 set. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.



BEZERRA FILHO, E. O.; ESPÍNDOLA, E. B. M. Análise de temáticas sobre Educação Financeira em livros didáticos dos anos finais do Ensino Fundamental. **Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v.12, n. 2, p.1-24, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2177-9309.2021.250474>. Acesso em: 17 set. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC): educação é base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

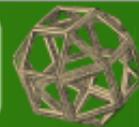
CAMARGO, A. F. **Ensinando alguns conceitos de matemática financeira no ensino fundamental com o uso da calculadora Ajuda nas Finanças**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2021.

CAMPOS, M. B.; SILVA, A. M. Educação Financeira escolar: o desenvolvimento de um produto educacional. **Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 6, n. 2, p. 1-18, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/emteia/article/view/2256>. Acesso em: 17 set. 2024.

CORRÊA, E. B.; DESSELMANN, A.; PONTES, J.; KOPIS, M. R. Decifrando a matemática financeira no 8º ano do ensino fundamental. *In*: II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ, 2., 2014, Foz do Iguaçu. **Anais [...]**. Foz do Iguaçu: Unioeste; Unila, 2014. p. 787-791.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FARIA, W. L. S. **Matemática financeira aplicada aos ensinos fundamental e médio**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.



FERREIRA, G.; OLIVEIRA, C. Educação matemática financeira: uma proposta à luz da História da Matemática. **Revista de História da Educação Matemática**, v. 8, p. 1-18, 2022. Disponível em:

<https://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/508>. Acesso em: 17 set. 2024.

FIGUEIREDO, F. F.; OLIVEIRA-GROENWALD, C. L.; RECALCATI, L. A (re) formulação e resolução de problemas com o uso de recursos tecnológicos digitais na Educação Matemática Financeira. **Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 10, n. 2, p. 1-18, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.36397/emteia.v10i2.240121>. Acesso em: 17 set. 2024.

GADOTTI, A. C.; BAIER, T. Educação financeira por meio de dados reais: atividades didáticas para a educação básica. **Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia**, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5686>. Acesso em: 17 set. 2024.

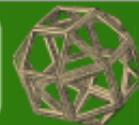
HARTMANN, A. L. B.; MALTEMPI, M. V. A abordagem da Educação Financeira na Educação Básica sob o ponto de vista de docentes formadores de futuros professores de matemática. **EM TEIA-Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 12, n. 2, p. 1-23, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.51359/2177-9309.2021.250363>. Acesso em: 17 set. 2024.

LIMA, C. B.; SÁ, I. P. Matemática financeira no ensino fundamental. **Revista Eletrônica TECCEN**, v. 3, n. 1, p. 34-43, 2010. Disponível em:

<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/TECCEN/article/view/240>. Acesso em: 17 set. 2024.

RÊGO, L. M.; ROSA, M.; OLIVEIRA, A. T. C. C. A Construção de Cyberproblemas por Estudantes do 6 ano no Contexto da Educação Financeira. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 47-73, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1983-3156.2017v19i2p47-73>. Acesso em: 17 set. 2024.



SAIOL, M. N. O.; SILVA, L. J. Produto Educacional: potencializando a produção de significados de alunos do ensino fundamental por meio de tarefas de educação financeira realizadas via chat. **Revista BOEM**, v. 6, n. 11, p. 282-293, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2357724X06112018282>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, F. D. S.; ESCORISA, N. V. Percepções de jovens estudantes sobre a educação financeira: um estudo em Barra do Garças-MT. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 19, n. 1, p. 179-196, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1983-3156.2017v19i1p179-196>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, J. B.; PESSOA, C. A.; SILVA, I. C. B.; SILVA, J. J. Educação Financeira Escolar: Tomada de Decisão e Consumo na Percepção de Estudantes do Ensino Fundamental. **Abakós**, v. 10, n. 1, p. 18-34, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2316-9451.2022v10n1p18-34>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, R. S.; REINHEIMER, M. A. Educação financeira na escola básica: um experimento com modelagem matemática. **Revista Educar Mais**. V. 3, n. 2, p. 246-255, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.3.2019.246-255.1535>. Acesso em: 17 set. 2024.

VIDIGAL, E. D. C. T.; AMÂNCIO, R. A. De pinho em pinho: educação financeira de alunos do 9º ano do ensino fundamental. **Educação Online**, v. 16, n. 38, p. 339-356, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36556/eol.v16i38.843>. Acesso em: 17 set. 2024.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.